7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

Educação alimentar como intervenção científica, tecnológica e ambiental no quotidiano escolar de Feira de Santana

AUTORES: Ana Cleide Nascimento dos Santos (Autor), Pablo Rodrigo Fica Piras (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: formação de hábitos alimentares, aprendizagem ativa, crianças e adolescentes

RESUMO:
A educação nutricional tem um papel importante em relação à formação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância. Na escola, onde crianças e adolescentes passam grande parte de seu dia, as ações de orientação em relação à saúde constituem importantes meios de formação de hábitos. O presente trabalho relata ações extensionistas e emancipadoras no meio escolar municipal da região norte da cidade, com o objetivo estimular o bem-estar, a saúde, e a aprendizagem significativa, interagindo diretamente com comunidades de ensino fundamental de escolas públicas, através de ações de difusão científico-tecnológica e de educação nutricional. As atividades realizadas são destinadas à formação de hábitos alimentares saudáveis, através tanto de entrevistas com a equipe de nutricionistas da prefeitura da cidade como de discussão em sala com os estudantes e as equipes de merendeiras de doze escolas dos bairros próximos ao campus universitário (Cidade Nova, Parque Ipê e Campo Limpo), tudo compondo um conjunto de métodos lúdicos, que possibilitaram discussão, questionamento, desenvolvimento e expressão de opinião, debate, enfim o amadurecimento e colocação do tema no merecido relevo por parte dos participantes. Assim, a alimentação se torna escopo de aprendizagem ativa, refletindo o quotidiano destes cidadãos em formação. Com as ações, as crianças adquiriram conceitos e conhecimentos sobre a alimentação diferentes dos que as propagandas empresariais divulgam, apropriando-se desta percepção alternativa e, consequentemente, levando-a ao seio familiar. Os resultados da interação vêm mostrando que a educação alimentar e nutricional é oportuna, necessária e assume especial relevância, principalmente na pré-adolescência e adolescência, períodos nos quais os fatores externos e internos interagem fortemente, ao tempo que o indivíduo começa a exercer com mais autonomia as suas escolhas alimentares.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Feira de Santana

ISBN: 978-85-93416-00-2